

Ficha informativa

Cimeira do Verme-da-Guiné de 2022 e Declaração de Abu Dhabi

- A Cimeira do Verme-da-Guiné de 2022 é uma oportunidade tempestiva para aproveitar a dinâmica do recente anúncio do mais baixo total anual de casos humanos já registado e elevar a urgência global da erradicação da doença do verme-da-guiné. Em 2021, foram relatados apenas 15 casos humanos em quatro países. A cimeira tem como prioridade destacar a liderança dos países e assegurar a renovação de compromisso dos últimos países com endemia do verme-da-guiné (Angola, Chade, Etiópia, Mali e Sudão do Sul) e dos países em fase de pré-certificação (RDC e Sudão), bem como dos Camarões, um país afetado pela infeção transfronteiriça, a fim de acelerar a cartada final da erradicação. O evento de três dias consistirá numa reunião programática internacional entre os Ministros da Saúde dos países afetados, em reuniões bilaterais privadas com delegações dos países e numa cerimónia de assinatura pública para lançar oficialmente a *Declaração de Abu Dhabi sobre a Erradicação da Doença do Verme-da-Guiné*. O verme-da-guiné é uma doença parasitária negligenciada.
- Os compromissos dos países serão estabelecidos na *Declaração de Abu Dhabi sobre a Erradicação da Doença do Verme-da-Guiné*, um documento que foi elaborado em estreita consulta com dirigentes de países com endemia, líderes de programas nacionais, o Carter Center e a Organização Mundial da Saúde. A Declaração sublinha a importância de:
 - Compromissos políticos, técnicos e financeiros arrojados em todos os níveis de governação, desde os chefes de Estado aos dirigentes comunitários, a fim de acelerar os esforços de erradicação;
 - Fornecimento de água potável para impedir a propagação da doença do verme-da-guiné nas aldeias com endemia restantes e reforçar ainda mais os sistemas de saúde locais;
 - Colaboração e comunicação rápida e transparente entre os países em zonas de transmissão transfronteiriça e esforços para garantir a segurança e a continuidade dos programas de erradicação em zonas de conflito ou agitação civil;
 - Investimentos em agentes de saúde comunitária, vigilância intensificada da doença e intervenções que incluam os esforços de educação e consciencialização direcionados para as comunidades, o uso de filtros de tubo e a amarração proativa de cães e gatos em risco para evitar a propagação da doença e acelerar a erradicação.

- Em harmonia com o Roteiro para as Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) 2030, apoiado pela OMS, a Declaração de Abu Dhabi reconhece os esforços e recursos intensivos necessários para interromper a transmissão humana e animal em todos os países até 2026 e alcançar a erradicação global até 2030. A assinatura da Declaração também ocorre durante a preparação para a Declaração de Kigali sobre DTN na Reunião de Chefes de Governo da Commonwealth, em junho de 2022, que visa mobilizar vontade política e assegurar compromissos para alcançar o ODS3 e as metas da OMS no sentido de acabar com todas as 20 DTN.
- A Cimeira do Verme-da-Guiné de 2022, realizada em Abu Dhabi, reflete o compromisso inabalável dos EAU e da sua liderança para acabar com a doença do verme-da-guiné, um compromisso que começou há mais de 30 anos com uma parceria entre o fundador dos EAU, o falecido Xequê Zayed bin Sultan Al Nahyan, e o ex-Presidente dos EUA Jimmy Carter e prossegue hoje com o apoio contínuo de Sua Alteza, o Xequê Mohamed bin Zayed, Príncipe Herdeiro de Abu Dhabi.
- A Cimeira do Verme-da-Guiné celebrará a conquista do mais baixo total de casos da história, possibilitado por programas comunitários que permaneceram operacionais a 90% durante a pandemia de covid-19. Essa consecução reflete o sucesso das parcerias de longa duração e um compromisso firme para com o último passo da erradicação, que é o mais longo e difícil.
- O tema da Cimeira do Verme-da-Guiné é "Missão para o Zero", refletindo os esforços dedicados e o compromisso partilhado de todos os que se reunirão em Abu Dhabi para o evento no sentido de acabar com a doença do verme-da-guiné.

Carter Center

O Carter Center é uma organização não governamental sem fins lucrativos que ajudou a melhorar a vida das populações em mais de 80 países pela resolução de conflitos, pela promoção da democracia, dos direitos humanos e das oportunidades económicas, pela prevenção de doenças e pela melhoria dos cuidados de saúde mental. O Carter Center foi fundado em 1982 pelo ex-Presidente dos EUA Jimmy Carter e pela ex-Primeira-Dama Rosalynn Carter, em parceria com a Universidade Emory, para promover a paz e a saúde em todo o mundo. O Centro trabalha em colaboração estreita com os ministérios da saúde e comunidades locais, os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças dos EUA, a Organização Mundial da Saúde, o UNICEF e muitas outras entidades. www.CarterCenter.org, Facebook e Twitter @CarterCenter

Estudos de casos e multimédia:

- [Vídeo](#): a Etiópia reduziu o ancestral tormento da doença do verme-da-guiné a um pequeno punhado de casos humanos. Agora, o objetivo é manter os cães livres de infeções e, em pelo menos uma aldeia, os jovens estão a indicar o caminho.
- [Vídeo](#): milhares de voluntários de aldeias do Chade desempenham um papel fundamental na luta contra a doença do verme-da-guiné, prestando primeiros socorros gratuitos e educação sobre saúde e relatando de imediato os casos novos às autoridades de saúde pública. Fazem-no para proteger os seus vizinhos e comunidades dessa doença dolorosa e parasitária.
- [Artigo](#): Regina Lotubai Lomare Lochilangole é uma motivadora nata. Criou uma canção e uma dança originais para ensinar a sua comunidade do Sudão do Sul acerca dos sintomas e da prevenção da doença do verme-da-guiné, bem como das recompensas disponíveis pelo relato de casos suspeitos. A canção foi tão eficaz que o Ministério da Saúde do Sudão do Sul criou um cargo para ela no Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné, designando-a mobilizadora social. Lotubai viaja agora para diferentes partes do país a fim de formar outros voluntários para se tornarem mobilizadores sociais.

Para mais informações, visite: <https://www.cartercenter.org/news/multimedia/index.html>

Reaching the Last Mile (RLM)

A Reaching the Last Mile (RLM) é uma carteira de programas globais de saúde que trabalha para a eliminação de doenças, conduzida pelo compromisso pessoal de Sua Alteza, o Xequê Mohamed bin Zayed, Príncipe Herdeiro de Abu Dhabi. A iniciativa faculta tratamento e cuidados preventivos em comunidades que carecem de acesso a serviços de saúde com qualidade, procurando especificamente chegar ao último passo na eliminação de doenças. A missão da RLM representa a dedicação de Sua Alteza para acabar com as doenças evitáveis que afetam as comunidades mais pobres e mais vulneráveis do mundo e ajudar milhões de crianças e adultos a viverem uma vida saudável e digna. <https://www.reachingthelastmile.com>, @RLMGlobalHealth

Doença do verme-da-guiné

- A doença do verme-da-guiné é uma doença tropical negligenciada (DTN) particularmente devastadora que incapacita as pessoas por longos períodos, tornando-as incapazes de

cuidarem de si mesmas, trabalharem, cultivarem alimentos para a família ou frequentarem a escola.

- A doença é contraída pela ingestão de água contaminada. Muitas vezes, os sintomas só surgem após cerca de um ano, quando se desenvolve uma sensação de ardor. Nessa fase, o verme, que pode crescer até 1 metro de comprimento, começa a sair pela pele, habitualmente nos pés. Os vermes têm de ser puxados cuidadosamente da pele ao longo de dias ou mesmo semanas, já que, se forem quebrados, pode ocorrer uma libertação de larvas para o tecido da pele.
- Quando o Carter Center iniciou a condução da campanha internacional para erradicar a doença do verme-da-guiné em 1986, estimava-se que houvesse 3,5 milhões de casos em pelo menos 21 países de África e da Ásia. Atualmente, esse número foi reduzido em mais de 99,99%.
- A doença do verme-da-guiné pode tornar-se a segunda doença humana da história a ser erradicada, depois da varíola. Seria a primeira doença parasitária a ser erradicada e a primeira a sê-lo sem uso de vacinas ou medicamentos.
- Em 2021, foram relatados apenas 15 casos de doença do verme-da-guiné em quatro países restantes: Etiópia, Chade, Mali e Sudão do Sul. Tal representa o mais baixo total de casos da história e uma diminuição em relação aos 27 casos de 2020.

Papel dos EAU na eliminação da doença do verme-da-guiné e das DTN

- Os EAU e os seus dirigentes estão empenhados no combate às DTN há mais de 30 anos. Em 1990, o falecido fundador dos EAU, Xequé Zayed bin Sultan Al Nahyan, assumiu um compromisso pessoal para com os esforços do Carter Center no sentido de erradicar a doença do verme-da-guiné. O donativo do Xequé Zayed deu início a um compromisso de décadas da família governante de Abu Dhabi para com a eliminação da doença. Para mais informações sobre o início da parceria entre os EAU e o Carter Center, [clique aqui](#).
- Em 2020, assinalando o 30.º aniversário da parceria entre o Carter Center e a liderança dos EAU, Sua Alteza, o Xequé Mohamed bin Zayed, Príncipe Herdeiro de Abu Dhabi, doou 10 milhões de USD ao Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné do Carter Center, na sequência de um compromisso de 5 milhões de USD em 2016. Desde 2010, Sua Alteza doou mais de 400 milhões de USD para esforços destinados a eliminar doenças infecciosas evitáveis, incluindo a poliomielite, a malária e as DTN.

- Em 2017, o Fórum da Reaching the Last Mile em Abu Dhabi reconheceu o contributo dos defensores globais da saúde que têm sido cruciais para o esforço de erradicar a doença do verme-da-guiné. Sua Alteza honrou o presidente Jimmy Carter com um Prémio de Carreira, em reconhecimento pela sua liderança e pelo seu compromisso, tendo ainda presenteado quatro profissionais de saúde de países com endemia com o Prémio REACH, pelas suas extraordinárias coragem e dedicação na erradicação da doença.
- Expandindo esse compromisso de acabar com as DTN, Sua Alteza também lançou em 2017 o Fundo Reaching the Last Mile (RLMF) com o apoio de vários parceiros, incluindo a Fundação Bill & Melinda Gates. O RLMF é um fundo multidoador decenal que trabalha em sete países de África e do Médio Oriente a fim de abrir caminho para a eliminação global da DTN cegueira dos rios, baseando-se nos sucessos passados, complementando os esforços em curso e reduzindo a pegada global da doença. O RLMF também trabalha no sentido de eliminar a filaríase linfática em países com endemia conjunta de ambas as doenças.
- Em apoio ao trabalho do RLMF, foi lançada em 2020 a Campanha Reach com vista à consciencialização da população local sobre DTN, especificamente a cegueira dos rios e a filaríase linfática, e à angariação de fundos para o RLMF. Com o combate às DTN a continuar a enfrentar uma disparidade significativa no financiamento da comunidade de doadores internacionais, a Campanha Reach visa mobilizar novas fontes de financiamento envolvendo o público e as empresas locais dos EAU.
- A estratégia dos EAU para a eliminação de doenças consiste em ajudar a manter as doenças evitáveis no topo da agenda política, preservar o progresso alcançado até agora, aumentar os níveis de financiamento e trabalhar em colaboração estreita com parceiros globais e iniciativas multilaterais para aumentar o impacto.

Explicação técnica da eliminação

- A eliminação da transmissão (também denominada interrupção da transmissão) é definida como a redução a zero da incidência de infeção causada por um patógeno específico numa área geográfica definida, com risco mínimo de reintrodução como resultado de esforços deliberados.



- Poderá ser necessária a continuidade das atividades para evitar o restabelecimento da transmissão. O processo para documentar a eliminação da transmissão denomina-se verificação.
- A eliminação enquanto problema de saúde pública é um termo relacionado com a infecção e com a doença. É definida pelo cumprimento de metas globais mensuráveis estabelecidas pela OMS em relação a uma doença específica. Quando alcançada, são necessárias medidas continuadas para manter as metas e/ou promover a interrupção da transmissão. O processo para documentar a eliminação enquanto problema de saúde pública denomina-se validação.
- O primeiro passo para a eliminação da doença do verme da Guiné em um país consiste em alcançar a interrupção da transmissão, com 0 casos notificados em 14 meses consecutivos. O país fica subsequentemente classificado como estando na fase de “pré-certificação” durante pelo menos 3 anos a contar da data do último caso relatado.
- A erradicação é a redução da incidência mundial de uma doença a zero, de modo que não são necessárias mais medidas de controle.
- Para que uma doença seja erradicada, todos os países têm de ser certificados, ainda que a transmissão nunca tenha ocorrido nos mesmos. Após a certificação, deve ser mantida vigilância intensa até ser declarada a erradicação global.